

POLÍTICA

16 MAI 2001

Saturnino apresenta relatório hoje

Em seu parecer, senador vai manter a tese de que houve a quebra do decoro parlamentar

Katia Guimarães
de Brasília

A expectativa na sessão de hoje no Conselho de Ética do Senado é que o senador Saturnino Braga (PSB-RJ) apresente seu relatório pedindo a abertura de processo contra os senadores Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF) por quebra de decoro parlamentar. Ambos estão envolvidos na violação do painel eletrônico de votações. O processo poderá resultar na cassação dos mandatos dos senadores.

Apesar da gravidade do episódio, ninguém se arrisca a cravar uma tendência. Nos corredores da Casa, há quem acredite que existe espaço para a cassação, há quem ache que está sendo costurado um acordo entre os maiores partidos para evitar a perda dos mandatos e há, ainda, quem diga que ACM e Arruda renunciarão em tempo de evitarem a inegibilidade.

O líder do bloco de oposição no Senado, José Eduardo Dutra (PT-SE), está entre os senadores que não comentam o relatório. "Eu confio no relatório do senador Saturnino", diz, sucinto. Para ele, no entanto, isso não é o fundamental. "O importante é que ele diga que houve quebra de decoro parlamentar e o processo seja aberto", afirmou.

O script da sessão de hoje já está escrito: o relatório de Saturnino será lido e até debatido, mas um pedido de vistas coletivo adiará a votação do parecer para a quarta-feira. Depois disso, o caso vai parar na Mesa Diretora da Casa que vai acatar ou não a representação contra os senadores, caso ela seja aprovada pelo conselho. A partir daí,

teria início o processo propriamente dito e, com isso, a fase de defesa.

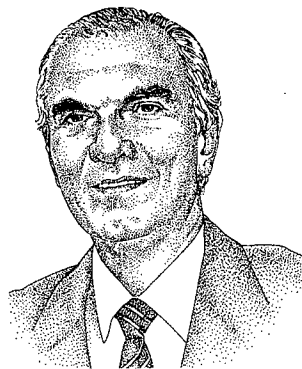
Ontem, durante conversas com jornalistas, o relator revelou que o texto final ainda não está pronto. Segundo ele, a sua convicção está formada mas ainda faltam detalhes de última hora. "É preciso explicitar alguns fatos e a forma de contá-los é que é importante." Saturnino contou que as contradições nas versões dos envolvidos e dúvidas pendentes dos depoimentos vão ser colocadas no relatório.

Os membros do Conselho de Ética estão vivendo dias atípicos desde o início desse episódio. A pressão da opinião pública chegou ao ponto de eleitores tentarem influenciar osten-

sivamente a decisão da Casa. O senadores são pressionados por meio de e-mails pedindo a cassação de ACM e de Arruda.

Só na manhã de ontem chegaram ao gabinete do presidente do Conselho de Ética, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), mais de 800 mensagens desse tipo. Nos dias de maior movimento, como na acareação dos senadores e da ex-diretora do Prodasen, Regina Borges, esse número chegou a 2.200. No total são mais de 6 mil destinados a Tebet.

Desde o último dia 2, mais 5 mil recados via internet foram enviados ao relator Saturnino Braga. Os eleitores exigem uma punição rigorosa para os parlamentares que violaram o painel eletrônico. A indignação da população chegou também ao prédio do Senado. Estudantes tomaram a galeria do plenário no final da tarde de ontem e aos gritos pediram a cassação de ACM e Arruda.



Saturnino Braga